

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Vislumbres de Brasília

No fatídico 8 de janeiro, Brasília foi alvo da apoteose da vanguarda do atraso, com a invasão e depredação de uma cidade tombada como patrimônio cultural da humanidade. Os vândalos que atacaram a cidade são a anti-Brasília e o anti-Brasil.

Parece-me que, além de serem responsabilizados pelo crime, deveriam também cumprir medidas socioeducativas para conhecer o que destruíram. Brasília foi criada por artistas ou por políticos com alma de artistas. Por isso, tomo a liberdade de evocar alguns vislumbres desses brasileiros ilustres.

"Chamo a atenção para esse fato singular: Brasília é a única cidade neste mundo novo em que a vida cotidiana, tanto doméstica quanto burocrática e comercial, se processa no meio da beleza, como na Itália. Só nas cidades italianas do Renascimento, você sente na vida cotidiana que a beleza faz parte da vida de todo dia".
Lucio Costa

"Procurei formas novas, que surpreendessem pela sua leveza e liberdade de criação. Formas que não se apoiassem no chão, rígidas e estáticas, como uma imposição da técnica, mas que mantivessem os palácios como que suspensos, leves e brancos, nas noites sem fim do Planalto."
Oscar Niemeyer

"Os dois criadores de Brasília fizeram prédios com espaço para nuvens.

Eu sei o que os dois quiseram: a lentidão e o silêncio, que também é a ideia que faço da eternidade. Os dois criaram o retrato de uma cidade eterna. — Há alguma coisa aqui que me dá medo. Quando eu descobrir o que me assusta, saberei também o que amo aqui."
Clarice Lispector

"Brasília copia alguma coisa? É parecida com alguma coisa? Não. Brasília é cânone que está inspirando as cidades e as casas que se fazem pelo mundo. E isso é o que eu queria, que se tivesse vivo o sentimento dessa coisa extraordinária. Somos isso. Nós, o povo mulato, o povo tropical, o povo sofrido. Nós, quando nos é dada oportunidade, realizamos o humano no nível mais alto que o humano pode ser."
Darcy Ribeiro

"Apesar das propostas de Léger e de Mondrian de integrar o trabalho dos artistas plásticos na arquitetura moderna, isso só aconteceu com abrangência pelas mãos de Athos Bulcão. Ele é o exemplo mais característico no mundo inteiro. E isso se deve muito à sua ligação com Oscar Niemeyer, principalmente em Brasília."
Lelé Filgueiras

"É boa para os olhos. Nas outras cidades grandes, onde não devia haver nada, há um monturo de edificações: em Brasília, onde não deve haver nada, não há nada. Descansa os olhos. Possui as riquezas elementares que foram mutiladas em outras cidades: céu cor de céu, vegetal verdade, água tranquilizante."
Paulo Mendes Campos

"Di Cavalcanti deu à mulata brasileira a dignidade da madona renascentista, madonizou a nossa mulata."
Frederico Morais

"Até o paralelepípedo mais analfabeto haveria de chorar lágrimas de esguicho ante a beleza dos palácios de Brasília."
Nelson Rodrigues

"O Brasil não tem vocação para a mediocridade."
Lucio Costa

ECONOMIA

Bilhetes na mão para a folia

Para descansar ou curtir a festa popular, alguns moradores do DF programaram viagem de Carnaval com antecedência. Para o primeiro grande feriadão do ano, com a pandemia dando uma trégua, pacotes saindo de Brasília podem chegar a R$ 3 mil

» ARTHUR DE SOUZA

Ed Alves/CB/D.A Press



CNC estima que o Carnaval de 2023 movimentará 26,9% mais dinheiro que no ano passado. Alta demanda deixa tarifas aéreas mais caras

Voos extras

Azul
Partindo do DF:
0
Total:
158

Gol
Partindo do DF:
6
(para Salvador)
Total:
390

Latam
Partindo do DF:
48
(para diversas localidades)
Total:
2,6 mil

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o Carnaval 2023 movimentará R$ 8,18 bilhões — 26,9% maior que no ano passado, quando a pandemia de covid-19 ainda era um receio para a população. No Distrito Federal, as viagens retornaram às cestas de consumo, e a movimentação para dar aquela fugidinha neste período começou há alguns meses. É o caso do servidor público João Felipe Nascimento, 45 anos, que não vê a hora de poder curtir novamente a folia. "Costumo dizer que gosto mais do carnaval do que do meu próprio aniversário", destaca ele, que sempre passa o feriado fora do "quadradinho", apesar de a capital federal retornar, em 2023, após dois anos, as comemorações festivas nas ruas. "Como sou filho de cariocas, passei a minha infância indo para o Rio", reforça o morador da Asa Norte, que está a caminho, como praticamente todos os anos, da Cidade Maravilhosa, famosa pelos desfiles de escolas de samba e bloquinhos urbanos. "Fui criado pela família indo para blocos de Carnaval. Existem três que são muito marcantes na minha vida: Bola Preta, Cacique de Ramos e Clube do Samba", revela. "Desde menino, fui acostumado a ficar 'perdido' nesses e outros blocos. A paixão é hereditária", brinca o servidor público, ressaltando ter uma tia de 85 anos que também vai para a folia.

O servidor público vai para o Rio de Janeiro com amigos. "A programação dos blocos está feita. Vou viajar na sexta anterior e só volto na segunda-feira da semana seguinte à quarta de cinzas", destaca João Felipe. Sair de Brasília para um desses cenários carnavalescos famosos, porém, não é barato. Precavido, ele afirma que compra as passagens de avião para a folia em abril do ano anterior, por conta do preço. E essa grande antecedência encontra justificativa no arrefecimento da pandemia. Os brasileiros voltaram a viajar com mais frequência e, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor subiu 5,79% em 2022, o preço das passagens aéreas saltou 23,53%, a hospedagem ficou 18,21% mais cara e o aumento médio nos preços dos pacotes turísticos foi de 17,16%.

Arquivo pessoal



João Felipe e amigos compraram passagens para o Rio em abril de 2022

Arquivo pessoal



Amante de viagens, Victor Henrique prefere um lugar mais tranquilo para o Carnaval deste ano

Alta temporada

Dona de uma agência de viagens, Marília Silva ressalta que Porto Seguro, Rio de Janeiro e Fortaleza são os locais mais procurados. "Como é alta temporada, o preço fica numa faixa de R$ 2,5 mil a R$ 3 mil por pessoa. Quando a gente acha uma promoção, pode chegar a R$ 1,8 mil", calcula. A empresária comenta ainda que, como o período é alta temporada, costuma avisar ao cliente que o melhor é pesquisar os pacotes com antecedência de, pelo menos, dois ou três meses. "Quando fica para cima da hora, deixamos claro que vai ficar caro", alerta Marília.

Victor Henrique, 24, também vai aproveitar o feriado longe do DF. Só que, diferentemente de João Felipe, o servidor público comissionado procurou um destino longe da folia. "Vou para Natal com a minha noiva. A ideia era ir para um local de praia, com quase nenhum tipo de agito. Vamos somente descansar: visitar o mar durante o dia e conhecer a cidade, à noite", detalha. O morador de Valparaíso (GO) afirma que gosta muito de viajar e reforça a orientação da agente de viagens. "Falo que a viagem se torna barata quando se compra a passagem de avião com antecedência, porque ela costuma ser o que mais pesa", ressalta. "Quando se compra seis ou oito meses antes, é possível fazer uma programação melhor", observa. "Depois, procuro o hotel em sites de reserva ou direto no local. Faltando um mês para a viagem, procuro por passeios, restaurantes e pontos turísticos do local", revela.

Malha aérea

As companhias aéreas estão preparadas para atender a demanda dos que desejam viajar para os destinos que são bastante procurados por brasileiros e estrangeiros no carnaval. A Gol, por exemplo, planeja colocar, aproximadamente, seis voos extras partindo de Brasília, todos com destino a Salvador. Serão adicionados um pouco mais de 1.100 assentos na rota. Os dias de pico das viagens serão 16 e 17 de fevereiro, de acordo com a empresa, quando a malha aérea total deve atingir 789 decolagens por dia e mais de 143 mil assentos disponíveis.

Já a Azul colocará em operação 158 voos extras entre os dias 17 e 26 de fevereiro. Campinas, Recife e Belo Horizonte são os principais destinos da empresa, mas Salvador, Porto Seguro, Rio de Janeiro, Florianópolis e Maceió, cidades conhecidas pela folia, receberão o maior volume de operações adicionais. A empresa informou que não está prevista nenhuma alteração na malha aérea para o DF.

Enquanto isso, a Latam afirma que programou operar 15 voos extras na rota Brasília-Rio de Janeiro/Santos Dumont durante o mês de fevereiro. No trecho Brasília-São Paulo/Congonhas, a companhia terá 14 voos extras. Para outros destinos, serão 19 decolagens a mais no total. Segundo Aline Mafra, diretora de Vendas e Marketing da companhia no Brasil, a empresa segue investindo para oferecer uma malha aérea completa e robusta. "Para este carnaval, vamos reforçar as rotas operadas principalmente por São Paulo (aeroportos de Congonhas e Guarulhos)", detalha.